

ELEIÇÕES
94

OS CANDIDATOS RESPONDEM

DF - ELEIÇÕES

Como será a política salarial que o senhor (a) pretende implantar caso seja eleito (a) governador (a)?

2. Quais as propostas que o senhor (a) tem para a categoria dos servidores públicos?

Valmir Campelo

Existe uma política salarial, implantada junto com o Plano Real que prevê a reposição das perdas na data-base. E a data-base dos servidores é 1º de janeiro, quando esta discussão deverá acontecer de forma democrática. Lembro, no entanto, que a questão do funcionalismo público deve ser vista com otimismo, diante da provável eleição de Fernando Henrique Cardoso para Presidente da República. Com ele, pelo que se vê do seu programa de governo, teremos uma política que dará prioridade à valorização dos recursos humanos, inclusive nas áreas de educação e saúde, citadas expressamente entre as suas propostas. Como dois terços dos servidores do DF têm salários pagos pelo Governo Federal, a perspectiva de valorização do funcionalismo pelo futuro presidente é uma ótima notícia para Brasília.



Vou procurar a valorização do funcionalismo, investindo na formação e no aperfeiçoamento profissional, rediscutindo as condições de trabalho, analisando e solucionando distorções salariais e, principalmente, colocando em primeiro plano o ser humano que presta serviço ao Distrito Federal. Lembro sempre que sou servidor de carreira há três décadas e foi como funcionário do Distrito Federal que construí toda a minha carreira política. Tenho compromissos com os meus colegas do serviço público e vou dar respostas positivas como governador

Cristovam Buarque

A política salarial, no meu governo, privilegiará a discussão com as categorias envolvidas, com o governo sempre do lado dos trabalhadores, sem esquecer, porém, as prioridades sociais. Se um aumento de salário representar a necessidade de se desviar recursos destinados a manutenção da qualidade das escolas, da estrutura de saúde e da redução do nível de segurança da população, provavelmente esse aumento não será efetivado. No entanto, jamais faremos como o atual governo que desviou verbas da educação e da segurança, repassadas pela União, utilizando-as em outras áreas não prioritárias para a comunidade.



A Frente Brasília Popular tem, como programa de governo, o fortalecimento do quadro de servidores do GDF, com treinamento e maior assistência social. Faremos avaliação da situação funcional, diagnosticando os problemas de desvio de servidores e de enquadramento profissional. A partir disso, promoveremos a discussão, com a participação efetiva e democrática dos servidores, da revisão do Plano de Cargos e Salários, contemplando a produtividade do servidor e a qualidade dos serviços prestados ao público. Cabe ressaltar que o servidor público terá a missão de ser realmente um servidor da população.

Maria Lourdes Abadia

O salário do trabalhador é sagrado. Minha prioridade é pagar salários justos ao trabalhador. Em relação aos servidores públicos, vou pagar também os passivos trabalhistas, que estão na Justiça há anos. Outra meta é fazer um plano para remunerar o trabalhador de acordo com a sua produtividade. E vou privilegiar o funcionário público na ocupação de cargos de confiança, o que não acontece hoje em dia.



Para o servidor público, vou promover a implantação do Plano de Cargos e Salários, que até hoje não foi implementado. Vou também continuar a luta pela isonomia salarial, para que trabalhadores com atividades iguais tenham a mesma remuneração. Pretendo também melhorar as condições de trabalho, principalmente nas áreas de saúde e educação. Quero promover a especialização, a reciclagem e o treinamento em várias áreas, para a melhoria do atendimento à comunidade. Meu programa tem também programas especiais para o servidor, nas áreas de saúde, habitação e lazer. E vou priorizar a questão de creche e pré-escolar para as mães servidoras.

Fotos: Wanderlei Pozzambom

